

016

COLEOPTEROFAUNA (INSECTA) DO PARQUE COPESUL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL EM TRIUNFO, RS, BRASIL. *Jorge Luiz Dutra Soledar, Maria Helena Mainieri Galileo* (MCN / FZB, Porto Alegre, RS)

O estudo da diversidade biológica deve ser perseguido no sentido de ser registrada, usada e preservada, considerando a devastação dos ecossistemas, muitas vezes, de forma irreversível causada pelo crescimento das populações humanas e o uso indiscriminado dos recursos naturais. Cerca de 1,4 milhões de espécies vivas de todos os tipos de organismos já foram descritas, sendo 750 mil insetos. A ordem Coleoptera (Insecta) é a mais numerosa e o seu sucesso advém da grande variedade de habitats e de alimentos utilizados. São importantes, pois muitos são pragas de monoculturas, essências florestais, madeira, sementes, alimentos estocados, etc. Outros são benéficos, atuando como predadores de pragas, decompositores de matéria orgânica (animais e vegetais) e outras funções. No Brasil, das 166 famílias conhecidas de Coleoptera (LAWRENCE, NEWTON, 1995), há registro de 108 (COSTA; VANIN, CHEN, 1988). Neste contexto, estamos processando o inventariamento dos Coleoptera no Parque COPESUL de Proteção Ambiental. Na área de estudo, localizada às margens do Rio Caí, em Triunfo (RS), existem basicamente, três grandes ecossistemas, representados por ambientes aquáticos, matas e campos, configurando um refúgio para a biota remanescente do ambiente primitivo, alterado pela implantação do Complexo Petroquímico. As coletas foram realizadas, utilizando rede de varredura e “guarda-chuva” entomológico ao longo das principais trilhas do Parque, abrangendo as matas e os campos, visando amostragens qualitativas. Como resultado das coletas nos ambientes de estudo, já detectamos representantes de 37 famílias de Coleoptera e identificamos 157 espécies. (BIC/FAPERGS)